

#### IV. Como a salvação acontece

a. **Através da Pregação** – *Rm 10.13-17, Ef 1.13, Jo 14.6*

Não há outro meio de salvação senão através de uma mensagem clara sobre a obra de Jesus.

A revelação divina na natureza não pode de modo algum salvar, ela apenas aponta para a incapacidade do homem de buscar a Deus por si mesmo. *Rm 1.20, 3.12*

b. **Envolve arrependimento** – *At 2.28; 3.19; 20.21; 26.20*

Voltar-se *do* pecado *para* Cristo.

#### Pecado

**ATOS E ATITUDES CONTRÁRIAS A SANTIDADE DE DEUS** – *Ex 20, Mt 5, Gl 5*

O pecado desde o seu início apresentou: *Gn 3*

- Incredulidade quanto a palavra de Deus;
- Desobediência à lei moral (o que é certo?);
- Corrupção da identidade humana (quem sou eu?);

O resultado do pecado é:

- Morte física – *Gn 2.22; Rm 3.23; Rm 5.12-14; Hb 9.27*

O pecado de Adão tornou a morte inevitável para toda a humanidade.

- Morte espiritual – *Ef 2.1,5; Cl 2.13*

Além do corpo, as emoções e a vontade estão corrompidos pelo pecado.

Com respeito a condenação trazida pelo pecado temos que lidar também com dois pensamentos:

- Pecado Herdado – Passou de Adão à toda a raça humana e é suficiente para condenar a todos. *Ef 2.3; Sl 51.5; Dt 24.16*
- Pecado Cometido – Todos os homens herdaram a natureza pecaminosa, é ela *que os leva a pecar*. Estes pecados cometidos é que justificam a condenação. *Rm 2.6; Rm 3.10-12; I Rs 8.43;*

c. **Decisão (confissão, confiança)** – *Rm 10.8-10; Jo 3.16; Jo 5.24; At 16.31*

- Entendimento sobre o pecado da humanidade – *Rm 3.23, Rm 5.12*

- Consequência do pecado (incluindo os pecados pessoais) – *Rm 6.23, I Jo 1.9*

- Jesus pagou o preço e a pena pelos pecados – *Rm 5.8, Cl 2.14*

- Aceitar isso tudo (confiança pessoal) - *Rm 10.8-10*

Neste ponto, chegamos a uma questão bem polêmica, que não pode ser facilmente resolvida, mas que vale a pena ser discutida.

#### **Eleição Incondicional (predestinação e/ou escolha humana ?)**

**Pelagius (400 d.C)** – O homem perdeu a intimidade com Deus. Não houve uma corrupção total, o homem pode fazer escolhas acertadas e caminhar de volta à comunhão com Deus.

**Agostinho (350 – 430 d.C)** – O homem está completamente morto. A vontade humana está corrompida e voltada contra Deus. Por si mesmo o homem sempre e somente escolherá a rebelião, nunca a Deus. A salvação portanto, é um ato totalmente livre, soberano e gracioso de Deus. Embora tradicionalmente este pensamento seja chamado de *calvinismo*, Calvino e Lutero apenas reforçaram esses princípios muitos séculos depois.

**Jacob Arminius (1560 – 1609 d.C)** – Afirma que o homem não está totalmente morto, ainda há uma *réstia* da divindade nele. Por isso tem condições de *escolher a Deus ou não*, e, mediante esta escolha Deus o salva ou não.

Basicamente estas são as principais posições.

Apesar de discordantes em vários aspectos, todas elas consideram que a **eleição é um fato**. Não só para a salvação mas também para determinadas missões.

O que é discutido, no que tange a salvação, é se a eleição é *incondicional* ou *condicional*.

Para nós o grande desafio é tentar conciliar algo que vem desde *antes da fundação do mundo* (Ef 1.4), com as escolhas reais, conscientes e volitivas dos homens. Jo 1.12;

### **Eleição incondicional**

- Acontece antes da fundação do mundo; Ef 1.4 ; 2 Ts 2.13; Rm 8.29
- Depende somente (100%) da graça de Deus; Ef 2.8,9,
- O homem depende deste *toque regenerador*, para poder responder (crer) já que está morto em todos os aspectos; Jo 6.65; Ef 2.1; Rm 3.11,12.
- Há aqueles que são escolhidos e os que são *reprovados* (inevitável). Rm 9.11-15, 18.
- Jamais exclui o amor de Deus - Ez 33.11
- A expiação foi limitada ao eleitos. Jo 10.15,26; At 20.28, Ef 5.25

**A eleição é injusta?** Não. Porque Deus não precisaria ter salvo ninguém.

**Porque Deus escolhe?!** A Bíblia não explica! Mas o que ele fala é que é pela graça e pela sua vontade!!

**Problemas:** a. *Fatalismo* -As decisões humanas não tem valor nenhum. Nada poderá ser alterado, tudo já está estritamente determinado. Nesse quadro mecânico, a humanidade fica reduzida a meras máquinas pré-programadas ou simples robôs.

b. Há que se entender que este pensamento exclui a possibilidade de salvação de alguns pelo decreto divino.

c. *Mortos* - quer dizer absolutamente incapazes e inertes? Ou um estado de condenação certa e iminente (a não ser que algo aconteça)? Jo 3.18, Ef 2.1

### **Eleição condicional**

- Acontece antes da fundação do mundo; Ef 1.4
- O *plano salvador* depende 100% da graça de Deus, mas não a escolha de pessoas específicas para salvação ou perdição; I Tm 2.4; 2 Pe 3.9
- O homem pode escolher aceitar ou não a oferta da salvação. Jo 3.18; Ap 22.17; Jo 5.40
- Muitos são chamados, mas poucos escolhidos; Mt 22.14
- A expiação foi ilimitada. Tt 2.11; I Jo 2.2

**Problemas:** a. Como pode um ser totalmente corrompido, morto, fazer *qualquer coisa*? Rm 3.11

b. Corre-se o risco de transferir algum mérito da salvação para o homem também.

### **Salvação de Incapazes (crianças e deficiente mentais)**

#### **1. Não são salvos**

- Todos nascem em pecado, e isso é suficiente para a condenação eterna. Rm 3, Sl 51.5, Sl 58.3
- A fé vem pela pregação do evangelho ;
- A decisão de crer em Cristo deve ser tomada em plena consciência;

#### **2. São salvos**

- A condenação vem a partir do momento em que a pessoa tem consciência de sua rejeição a Deus (ou pelos pecado conscientemente cometidos), e não pelo pecado imputado de Adão. Dt 24.16, Rm 2.6

- Jesus afirmou que *dos tais* (crianças) é o reino dos Céus e que das crianças de peito Deus tira o perfeito louvor. *Mt 21.16, Mc 10.13-16; Lc 18.15-17*

#### **V. Resultados da salvação**

- a. Segurança – A salvação não se perde. *Jo 6.37, Rm 8.33-39*  
Cristãos nominais – uma realidade! *Mt 7.21,22*
- b. Santificação – A salvação se desenvolve. *Fp 2.12; 2 Co 3.18*
- c. Glorificação – A salvação se completa. *Rm 8.29, Ef 1.14, Jo 6.37, Rm 6.33-39*

#### **Conclusão**

De todos os assuntos que temos visto, talvez este seja o mais central, já que todo o plano de Deus revelado ao longo da história envolve salvar pessoas. Seria uma grande verdade dizermos que a doutrina da salvação é de fato uma questão de *vida* ou *morte*.

Muitas são as questões que não conseguiremos responder agora, mas muitas também são as verdades claras nas Escrituras sobre o amor de Deus ao enviar Jesus, seu sacrifício redimidor na cruz e a necessidade da fé para que se a salvação se complete.

Assim, diante de tão grande salvação (independente da forma como ela se processa) não nos resta outra alternativa prática senão a de *pregar a toda criatura* e agradecer a Deus *por sua preciosa graça*.

*“Deus, meu Pai, meu Senhor Jesus, quero reconhecer Tua graça em meu viver. Mesmo quando ainda eu não podia ver, resgatou-me com Sua luz. Meu Senhor Jesus, quero render-me a Ti. Por teu grande amor por mim, na cruz Jesus morreu em teu e em meu lugar, nada temos a fazer: só receber, só agradecer, só desfrutar e adorar! Só exaltar e celebrar tua graça em meu viver!” Antônio e Ângela Piau.*